

Rússia e China fortalecem parceria enquanto relações com Ocidente se deterioram

O presidente russo Vladimir Putin elogiou as "florestandescentes" relações comerciais com a China durante uma reunião com um alto funcionário chinês **bet** Moscou, à medida que os dois países reforçam **bet** parceria diante de tensões crescentes com o Ocidente.

Putin disse à premier chinês Li Qiang que os "grandes planos e projetos **bet** larga escala" da Rússia e da China **bet** áreas econômicas e humanitárias "continuariam por muitos anos", de acordo com uma transcrição do Kremlin.

Li, o segundo colocado na hierarquia chinesa sob o líder Xi Jinping, viajou para Moscou para uma longa reunião anual com o primeiro-ministro russo, que se concentrou na cooperação econômica e prática à medida que o Kremlin continua a procurar parceria econômica com a China enquanto **bet** guerra com a Ucrânia se arrasta.

Na **bet** reunião com Putin, o primeiro-ministro chinês elogiou os esforços do líder russo e de Xi para "injetar forte impulso" nas "relações bilaterais e na cooperação", de acordo com os meios de comunicação do Estado chinês.

A viagem de quatro dias de Li, que inclui uma parada na aliada russa Bielorrússia, é a primeira visita de alto escalão de um oficial chinês à Rússia desde que a guerra do Kremlin com a Ucrânia tomou uma nova dimensão com uma incursão militar surpresa de tropas ucranianas na região russa de fronteira de Kursk há duas semanas.

A Rússia está se esforçando para repelir esse ataque, que marca a primeira vez que tropas estrangeiras entraram no território russo desde a Segunda Guerra Mundial e ocorre sob crescente pressão para uma conclusão da guerra na Ucrânia, que começou **bet** 2024 com a invasão **bet** grande escala da Rússia de seu vizinho.

Desde o início da guerra, a Rússia se tornou cada vez mais dependente do mercado da China, bens e investimentos, à medida que era atingida por sanções internacionais alargadas – e tanto Moscou quanto Pequim veem o outro como um contrapeso chave contra um Ocidente que, acreditam eles, busca reprimir seu desenvolvimento.

Na **bet** reunião de quarta-feira com o primeiro-ministro russo Mikhail Mishustin, Li disse que a China estava pronta para trabalhar com a Rússia para fortalecer a "cooperação prática **bet** todos os aspectos" e sublinhou que as relações entre os dois países não "visam nenhuma terceira parte".

Os dois chefes de governo nominais concordaram **bet** expandir a cooperação econômica e comercial bilateral e se comprometeram a se opor a qualquer tentativa de restringir seu "desenvolvimento econômico, progresso tecnológico e desenvolvimento internacional", de acordo com os meios de comunicação do Estado chinês.

"Determinados países" obstruem o "ascenso coletivo de mercados emergentes e países **bet** desenvolvimento", disseram os dois oficiais, usando linguagem típica para se referir à **bet** visão compartilhada do Estados Unidos e seus aliados.

Um comunicado oficial da reunião divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores chinês não mencionou a guerra na Ucrânia.

Falando com Li, Mishustin disse que a Rússia e a China estão **bet** uma "situação externa difícil" à medida que os países ocidentais impõem "sanções ilegítimas sob pretextos falsos" e procuram "conter o potencial econômico e tecnológico da Rússia e da China".

"Por isso, é importante concentrar esforços **bet** proteger nossos interesses comuns, construir

uma ordem mundial multipolar e fortalecer a coordenação **bet** plataformas internacionais", disse, de acordo com os meios de comunicação do Estado russo.

Pequim enfrentou crescente escrutínio e pressão do Ocidente para limitar a exportação de bens de uso duplo, como equipamentos aeroespaciais, de manufatura e tecnologia para a Rússia, que os líderes ocidentais e Kiev têm alegado estar apoiando o esforço de guerra russo.

Oficiais chineses tentaram apresentar o país como um mediador neutro, buscando a paz na guerra, mas tiveram contato limitado de alto nível com Kiev enquanto continuam a fortalecer as relações com Moscou **bet** comércio, diplomacia e segurança.

A China hospedou um alto funcionário ucraniano pela primeira vez desde a invasão russa da Ucrânia há quase dois anos e meio.

Na semana passada, **bet** resposta a uma consulta da mídia sobre a situação **bet** Kursk, um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores chinês pediu a "todas as partes" que não expandam o campo de batalha, exacerbem a luta e "alimentem as chamas", dizendo que a China continuaria a trabalhar para um "assentamento político da crise".

A reunião de quarta-feira entre Li e Mishustin faz parte de conversas anuais realizadas desde 1996, geralmente centradas **bet** cooperação econômica, cultural e humanitária e vistas como um meio de implementar diretrizes políticas mais amplas definidas por Xi e Putin.

Após as conversas de quarta-feira, as partes assinaram uma série de documentos de cooperação **bet** áreas como ciência e tecnologia, indústria química, busca e resgate marítimo e transporte de carga transfronteiriço, de acordo com os meios de comunicação do Estado chinês.

O comércio entre a China e a Rússia atingiu recordes históricos no ano passado, ultrapassando uma meta de R\$240 bilhões antecipadamente. A Rússia se tornou altamente dependente do mercado, bens e investimentos da China desde que foi atingida por amplas sanções internacionais após **bet** invasão à Ucrânia.

O comércio bilateral aumentou **bet** mais de um quarto ano a ano **bet** 2024 **bet** relação a 2024, mas cresceu apenas cerca de 1,6% entre janeiro e julho este ano **bet** relação ao mesmo período do ano passado, de acordo com dados alfandegários chineses.

Li é esperado para encerrar **bet** viagem de quatro dias na Bielorrússia, onde se reunirá com o primeiro-ministro bielorrusso Roman Golovchenko para uma "troca aprofundada de opiniões sobre as relações e cooperação **bet** vários campos", disse o Ministério das Relações Exteriores chinês **bet** um comunicado divulgado no final de semana.

Esta história foi atualizada com informações adicionais.

Dois astronautas completam a primeira caminhada espacial comercial e testam trajes SpaceX

Dois astronautas realizaram a primeira caminhada espacial comercial e testaram trajes SpaceX aprimorados **bet** uma das tentativas mais ousadas para expandir os limites do voo espacial financiado por empresas.

Há centenas de milhas acima da Terra e orbitando a cerca de 30.000 km/h (18.600 mph), o bilionário Jared Isaacman, de 41 anos, que alugou a missão Polaris Dawn, saiu do capsula espacial às 11.52 da manhã (BST) na quinta-feira.

"De volta para casa, temos muito trabalho a fazer, mas daqui a Terra parece um mundo perfeito", disse o entusiasta do espaço de 41 anos enquanto estava **bet** uma escada olhando para a superfície da Terra.

Isaacman foi seguido por Sarah Gillis, uma engenheira sênior da SpaceX que passou anos trabalhando **bet** missões do chão. Gillis, de 30 anos, realizou testes de movimento para avaliar como o novo traje SpaceX - um equivalente menos volumoso do equipamento da Nasa - opera no vácuo do espaço.

Para se preparar para o teste, realizado a uma altitude de 435 milhas (700 km), a cápsula Crew

Dragon foi completamente despressurizada, o que significa que toda a tripulação - incluindo os dois que permaneceram dentro - dependia de seus trajes para oxigênio e pressão.

Novos e antigos trajes SpaceX

Apenas agências governamentais bem financiadas conseguiram realizar caminhadas espaciais, conhecidas como EVAs (atividades extraveiculares), e elas são um feito notoriamente difícil. A maioria delas foi realizada a partir da Estação Espacial Internacional (ISS) e da Estação Espacial Chinesa Tiangong.

Empresas privadas estão gradualmente assumindo o comando do voo espacial à medida que os governos, particularmente o governo dos EUA, procuram gastar os impostos **bet** outros lugares. A Nasa contratou a SpaceX para pousar astronautas, incluindo a primeira mulher, na Lua nesta década.

A missão Polaris Dawn é a segunda financiada por Isaacman. Ele se recusou a detalhar o preço, mas as missões são estimadas **bet** centenas de milhões de dólares.

Em 2024, o piloto particular e agora astronauta treinado, que fez milhões com **bet** empresa de pagamento eletrônico Shift4, voou na missão Inspiration4, o primeiro voo orbital de uma tripulação exclusivamente civil. A missão incluiu um sobrevivente de câncer, bem como um engenheiro de dados que ganhou **bet** vaga **bet** um sorteio.

A SpaceX opera a missão e vê isso como um marco importante no facilitar e tornar mais barato o acesso ao espaço. Musk pretende levar astronautas de volta à Lua e, eventualmente, a Marte. Sua empresa está desenvolvendo o maior e mais poderoso foguete já construído, chamado Starship, e já realizou quatro testes de voo do sistema de 120 metros de altura. O próximo está previsto para novembro.

Durante **bet** missão de cinco dias, a tripulação da Polaris Dawn atuará como assuntos de teste para viagens espaciais profundas futuras ao viajar por partes da faixa de radiação de Van Allen e, **bet** seguida, analisar os efeitos da radiação espacial **bet** seus corpos. A missão também inclui um tenente-coronel aposentado da Força Aérea dos EUA, Scott Poteet, de 50 anos, e outra engenheira da SpaceX, Anna Menon, de 38 anos.

A caminhada espacial da Polaris Dawn ocorreu ao mesmo tempo **bet** que 19 astronautas orbitavam a Terra, depois que o foguete Soyuz da Rússia transportou dois cosmonautas e um astronauta dos EUA para a ISS.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet

Palavras-chave: **bet** - **symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-10